

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SUINOCULTURA – JANEIRO / 2010

Elaboração: Méd. Vet. Ana Paula Brenner Busch

Data: 22 de janeiro de 2010.

Rebanho suíno (mil cabeças): Paraná – 3º lugar/Brasil (SC, RS, PR)

	1998	2006	2007	2008	2008/1998	2008/2006	2008/2007
BRASIL	30.007	35.174	35.945	36.819	22,7%	4,7%	2,4%
PARANÁ	4.122	4.486	4.736	4.632	12,4%	3,2%	-2,2%
Participação PR/BR	13,7%	12,8%	13,2%	12,6%	-8,4%	-1,4%	-4,5%

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal 1998, 2006, 2007 e 2008.

Elaboração: SEAB/DERAL

Abate de suínos* – JAN-DEZ – (mil cabeças): Paraná – 3º lugar/Brasil (SC, RS, PR)

	2005	2006	2007	2008	2008/2005	2008/2007
BRASIL	23.463	25.222	27.410	28.803	22,8%	5,1%
PARANÁ	3.805	3.980	4.303	4.618	21,4%	7,3%
Participação PR/BR	16,2%	15,8%	15,7%	16,0%	-1,1%	2,1%

Fonte: IBGE – Pesquisa Trimestral de Abate

Elaboração: SEAB/DERAL

(*) Abates sob inspeção SIF, SIP e SIM

Produção de carne suína* – JAN-DEZ – (mil toneladas): Paraná – 3º lugar/Brasil (SC, RS, PR)

	2005	2006	2007	2008	2008/2005	2008/2007
BRASIL	2.157	2.298	2.436	2.634	22,2%	8,1%
PARANÁ	368	390	437	454	23,5%	3,9%
Participação PR/BR	17,1%	17,0%	17,9%	17,2%	1,1%	-3,9%

Fonte: IBGE – Pesquisa Trimestral de Abate

Elaboração: SEAB/DERAL

(*) Abates sob inspeção SIF, SIP e SIM

Abate de suínos* – JAN-DEZ – (mil cabeças): Paraná – 3º lugar/Brasil (SC, RS, PR)

	2005	2006	2007	2008	2009	2009/2005	2009/2007	2009/2008
BRASIL	21.069	23.155	24.396	26.125	27.636	31,2%	13,3%	5,8%
PARANÁ	3.627	3.813	4.144	4.470	4.977	37,2%	20,1%	11,3%
Participação PR/BR	17,2%	16,5%	17,0%	17,1%	18,0%	4,6%	6,0%	5,2%

Fonte: SIGSIF/MAPA e SINDICARNE-PR – dados preliminares acessados em 22/01/10

Elaboração: SEAB/DERAL

(*) Abates sob inspeção SIF – o qual representou, em 2008, 90,6% do total abatido no Brasil

Exportação de carne suína (mil toneladas): Paraná – 4º lugar/Brasil (RS, SC, PR, MG)

	2005	2006	2007	2008	2009	jan-dez2008	jan-dez2009	2009/2005	2009/2008	jan-dez2009/2008
BRASIL	622,6	526,6	605,2	528,3	606,3	528,3	606,3	-2,6%	14,8%	14,8%
PARANÁ	91,0	30,2	39,4	31,4	55,2	31,4	55,2	-39,3%	76,0%	76,0%
Participação PR/BR	14,6%	5,7%	6,5%	5,9%	9,1%	5,9%	9,1%	-37,7%	53,4%	53,4%

Fonte: AGROSTAT/MAPA

Elaboração: SEAB/DERAL

Exportação de carne suína (milhões de US\$): Paraná – 4º lugar/Brasil (RS, SC, MG, PR)

	2005	2006	2007	2008	2009	jan-dez2008	jan-dez2009	2009/2005	2009/2008	jan-dez2009/2008
BRASIL	1.165,2	1.036,3	1.230,0	1.477,6	1.225,1	1.477,6	1.225,1	5,1%	-17,1%	-17,1%
PARANÁ	186,7	44,6	67,1	74,9	104,8	71,2	96,9	-43,9%	39,9%	36,2%
Participação PR/BR	16,0%	4,3%	5,5%	5,1%	8,6%	4,8%	7,9%	-46,6%	68,7%	64,2%

Fonte: AGROSTAT/MAPA

Elaboração: SEAB/DERAL

Preços médios recebidos pelos produtores - R\$/kg

PARANÁ	2005	2006	2007	2008	2009	jan-dez2008	jan-dez2009	2009/2005	2009/2008	jan-dez2009/2008
Suíno Comum	1,68	1,11	1,37	2,08	1,55	2,08	1,55	-7,7%	-25,5%	-25,5%
Suíno Raça	2,13	1,42	1,68	2,46	1,80	2,46	1,80	-15,5%	-26,8%	-26,8%

Fonte: Departamento de Estatística Básica - SEAB/DERAL

Preços médios nominais de venda no atacado - R\$/kg

PARANÁ	2005	2006	2007	2008	2009	jan-dez2008	jan-dez2009	2009/2005	2009/2008	jan-dez2009/2008
Suíno Carcaça Comum	3,13	2,92	2,97	3,88	3,65	3,88	3,65	16,6%	-5,9%	-5,9%
Suíno Carcaça Raça	4,23	3,03	3,31	4,72	3,92	4,72	3,92	-7,3%	-16,9%	-16,9%
Suíno lombo (s/ osso)	7,82	6,87	7,30	8,10	7,89	8,10	7,89	0,9%	-2,6%	-2,6%
Suíno paleta (c/ osso)	3,67	3,20	3,26	4,58	3,70	4,58	3,70	0,8%	-19,2%	-19,2%
Suíno pernil (c/ osso)	5,34	4,15	4,37	5,56	4,68	5,56	4,68	-12,4%	-15,8%	-15,8%

Fonte: Departamento de Estatística Básica - SEAB/DERAL

Preços médios nominais de venda no varejo - R\$/kg

PARANÁ	2005	2006	2007	2008	2009	jan-dez2008	jan-dez2009	2009/2005	2009/2008	jan-dez2009/2008
Carne suína lombo (s/ osso)	12,14	10,37	10,50	12,08	11,53	12,08	11,53	-5,0%	-4,6%	-4,6%
Carne suína paleta (c/ osso)	6,31	4,79	5,15	6,66	5,89	6,66	5,89	-6,7%	-11,6%	-11,6%
Carne suína pernil (c/ osso)	6,74	5,29	5,54	7,27	6,44	7,27	6,44	-4,5%	-11,4%	-11,4%

Fonte: Departamento de Estatística Básica - SEAB/DERAL

PARANÁ – Preços e relação de troca:

Período	Suíno (R\$/kg)	Milho (R\$/sc 60 kg)	Farelo de soja 48% proteína (R\$/t)	Relação de troca* - Milho	Relação de troca* - Farelo de soja
Dezembro-2009	1,93	17,66	740,11	6,56	2,61
Dezembro-2008	2,37	17,93	736,91	7,93	3,22
Dezembro-2009/2008	-18,6%	-1,5%	0,4%	-17,3%	-18,9%
Semana 03-2010	1,97	17,06	732,76	6,93	2,69
Semana 03-2009	2,00	21,15	911,01	5,67	2,20
Semana 03-2010/2009	-1,5%	-19,3%	-19,6%	22,1%	22,5%

Fonte: SEAB/DERAL

*Relação de troca é a quantidade de kg de insumo que podem ser adquiridas ao preço de 1kg de suíno vivo (produto). Quanto maior a relação de troca unitária, melhor é a rentabilidade do produtor.

Segundo o Departamento de Economia Rural - DERAL, na **semana 03/2010** (18jan – 22jan), o preço médio semanal recebido pelo produtor paranaense para o suíno-raça foi de R\$ 1,97/kg, queda de 0,91% ante a semana anterior.

A saca de milho (60kg) no atacado teve média semanal de R\$ 17,06, 1,46% menor que na semana anterior. Assim, a relação de troca da semana foi de 6,93 kg de milho/1 kg de suíno vivo, uma melhora de 0,45% em relação a semana anterior. A tonelada de farelo de soja no atacado teve média semanal de R\$ 732,76, queda de 4,84% em relação a semana anterior. Assim, a relação de troca da semana foi de 2,69 kg de farelo de soja/1 kg de suíno vivo, uma melhora de 4,03% em relação a semana anterior.

O preço médio no atacado paranaense para a carcaça de suíno-raça, na semana 03/2010, ficou em R\$ 3,92/kg, aumento de 0,59% em relação a semana anterior. De acordo com o Sistema de Informação de Mercado Agrícola – SIMA, a cotação de compra pelos atacadistas do suíno em pé tipo carne, em **22 de janeiro de 2010**, no Estado do Paraná, foi de R\$ 1,97/kg, permanecendo estável em relação a cotação do dia anterior.

COMENTÁRIO: Ano inicia mantendo a tendência de alta nos preços do suíno vivo, a oferta de animais prontos para abate está bem ajustada com a demanda, sendo que muitas granjas não dispõem de suínos em peso de abate. Os insumos, milho e farelo de soja, acusam quedas nos preços, melhorando o poder de troca a favor do produtor de suínos.

Fonte: <http://www.aps.org.br/> - acessado em 22/01/10, com adaptações do autor.